ANO 8.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 28 DE MARÇO DE 1929 N.º 2443

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O REINO DE DEUS

Como os fariseus lhe perguntassem quando viria o reino de Deus, Jesus respondeu-lhes:

—«O reino de Deus não vem de modo a dar nas vistas e ninguem dirá:—Está aqui! ou então:—Está acolá! Estai certos de que o reino de Deus existe dentro de vós!»

Disse tambem aos seus discipulos:

—«Tempos virão em que vós desejareis tornar a ver um unico dos dias do Filho do homem e não vos será possivel. Alguns hão-de dizer-vos:—Ei-lo aqui! ou: ei-lo além! Não vades, não os sigais! Porque, assim como o relampago, quando brilha, resplandece duma extremidade do céo até á outra, o mesmo acontecerá com o Filho do homem—no seu dia. Antes disso, é necessario que ele sofra muito e que seja repelido por esta geração.

O que sucedeu no tempo de Noé sucederá, igualmente, nos dias do Filho do Homem: os homens comiam, bebiam, casavam-se e casavam os seus filhos, até o momento em que Noé entrou na arca e veio o diluvio que os fez perecer a todos.

«PIEDADE»

(Quadro de Mauricio Denis)

Do mesmo modo tambem, nos dias de Lot, os homens comiam, bebiam, compravam, vendiam, plantavam e construiam. Mas quando Lot saiu de Sodoma, caiu do céu uma chuva de fogo e de enxofre que os fez perecer a todos.

Assim acontecerá no dia em que o Filho do homem se manifestar. Nesse dia, aquele que estiver no telhado e tenha as suas riquezas em casa, que não desça para as levar consigo. Quem se achar nos campos não volte para traz.

Lembrai-vos da mulher de Lot!

O que tentar salvar a vida, perde-la-ha. Quem a perder ha de recupera-la. Aqui vo-lo declaro: nessa noite, estarão dois no mesmo leito: um será arrebatado e o outro deixado. Duas mulheres moerão juntas o mesmo trigo: uma será arrebatada e a outra deixada. Dois homens andarão nos campos: um será levado e o outro deixado».

Então, tomando a palavra, preguntaram-lhe:

«—Senhor, onde se passará isso?»

Ele respondeu-lhes:

«—Onde estiver o corpo, lá se reunirão as aguias.»

(Segundo S. Lucas).

Quando Jesus se aproximava de Jericó, um cego estava assentado á beira do caminho e pedia esmola. Ouvindo a multidão que o seguia, informou-se do que era. Responderam-lhe:

—"E' Jesus de Nazareth que passa."

Então, gritou:

—"Jesus, Filho de David, tem piedade de mim!... E os que iam á frente repreendiam-no, para o fazer calar, mas ele gritava com maior força ainda:

—"Filho de David", tem piedade de mim!..."

Jesus, detendo-se, ordenou que lho trouxessem; e quando o cego se aproximou perguntou-lhe:

—"Que queres que te faça?"

Respondeu:

—"Senhor, faze que recobre a minha vista."

Jesus disse:

—"Recobra a tua vista; a tua fé te salvou!"

Imediatamente recobrou a vista e seguia Jesus, glorificando Deus. Ao ver isto, todo o povo deu graças a Deus.

■

Seis dias antes da Pascca, Jesus veio a Bethania, onde estava Lazaro, que ele ressuscitara dos mortos. Arranjaram-lhe uma ceia e Marta servia. Lazaro era um dos que estavam com ele á mesa. Então Maria, tendo tomado uma libra de nardo puro, que era de grande preço, ungiu os pés de Jesus, que enxugou com os seus cabelos. Toda a casa ficou cheia com o odor deste perfume. Mas Judas Iscariote, um dos seus discipulos, o que o havia de trair, disse:

—"Porque não venderam esse perfume por trezentos dinheiros, a fim de os distribuir pelos pobres?„

Dizia isto, não por amor dos pobres, com os quais se não incomodava, mas porque era ladrão: tinha a bolsa comum e tirava dela o que para lá deitavam.

Jesus respondeu:

—"Deixa-a: ela guardou esse perfume para o dia da minha sepultura. Porque os pobres estão sempre conosco, ao passo que a mim nem sempre me achareis junto de vós.

■

Então puzeram-se a observa-lo de perto, enviando-lhe espiões, que fingiam ser gente de bem, para o surpreender nas suas palavras e entrega-lo ás autoridades e ao poder do governador.

Fizeram-lhe esta pregunta:

—"Mestre, sabemos que tu falas e ensinas com rectidão e que, sem respeitos humanos, indicas o caminho de Deus com inteira verdade. E'-nos permitido pagar o tributo a Cesar ou não?„

Mas Jesus, desvendando-lhes a malicia, respondeu-lhes:

—"Mostrai-me um dinheiro. De quem é a efigie e a inscrição?

Eles responderam:

—"De Cesar„.

Então disse-lhes:

—"Dái a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus„.

Não puderam apanha-lo em falta nas palavras que pronunciara diante do povo. Espantados com a sua resposta, conservaram-se em silencio.

Então, do meio da turba, alguem disse a Jesus:

—"Mestre, diz a meu irmão que reparta comigo a nossa herança."

Mas Jesus respondeu a este homem:

—"Quem é que me escolheu para ser o vosso juiz, ou para fazer as vossas partilhas?"

A seguir, disse-lhes:

—"Defendei-vos, com cuidado, de toda a avareza, porque a vida dum homem, por maior que seja a sua fortuna, não depende do que ele possue."

Jesus propôs-lhes ainda esta parabola:

—"As terras dum rico produziram muito; e ele raciocinava assim consigo proprio:

—"Que hei-de fazer, visto não ter lugar para recolher a minha colheita? Eis, disse ele, o remedio: abaterei os meus celeiros, construirei outros maiores e neles amontoarei toda a minha colheita e todos os meus bens.

Em seguida, direi á minha alma:

—"Minha alma, tu tens muitos bens em reserva e para largos anos: repousa-te, come, bebe e rejubila.

Deus, porém, disse-lhe:

—"Insensato, nesta mesma noite a tua alma te será reclamada; e o que tu preparaste, para quem ha-de ser?"

O mesmo acontece áquele que acumula tesouros só para si e que não é rico em Deus.

■

Nesse momento alguns fariseus vieram dizer-lhe:—"Parte, afasta-te daqui, porque Herodes quere fazer-te morrer„.

Ide dizer a essa rapôza que eu expulso os demonios. Opero curas hoje e amanhã e no terceiro dia terminarei a minha vida. Mas é necessario que hoje, amanhã e depois de amanhã eu siga o meu caminho, pois não convem que um profeta pereça fóra dos muros de Jerusalem.

Jerusalem, Jerusalem, tu que matas os profetas e lapidas os que te são enviados, quantas vezes eu quiz reunir os teus filhos, como uma galinha recolhe a sua ninhada debaixo das azas, e vós não quisestes! Breve ficareis abandonados a vós proprios, na vossa habitação! Eu vo-lo declaro:—Dóravante, não me tornareis a ver, até que digais:

—"Abençoado seja aquele que vem em nome do Senhor!„

■

Como iam de caminho, Jesus entrou numa aldeia e uma mulher chamada Marta, recebeu-o em sua casa. Tinha uma irmã, de nome Maria, que, assentando-se aos pés do Senhor, escutava a sua palavra.

Ora Marta andava absorvida por diversos cuidados.... Veio ter com Jesus:

—"Senhor, já reparaste que a minha irmã me deixa sosinha a lidar? Dize-lhe que me ajude.„

O Senhor respondeu-lhe:

—"Marta, Marta, tu fatigas-te e inquietas-te por muitas cousas; mas uma só é necessaria. E Maria escolheu o bom quinhão que ninguem lhe tirará„.

Tauromaquia

A's faenas notaveis de Fausto Barajas e Antonio Luis Lopes juntar-se-hão, no domingo, no Campo Pequeno os trabalhos briosos de Custodio Domingos, de outros bons artistas e dos forcados de Manuel Burrico

Com touros de Norberto Pedroso e com o grupo artistico que a empreza organizou para a corrida de domingo proximo no Campo Pequeno, o aficionado pode entrar para a praça com a certesa de que dela sairá satisfeito, na abertura da epoca. Os touros de Norberto Pedrodo descendem de cruzas criteriosamente feitas e de um dos melhores sangues bravos portugueses e têm dado lides animadas. O matador de touros Fausto Barajas, que é ao mesmo tempo um primoroso bandarilheiro, terá dois touros só para si; Custodio Domingos, Antonio Carvalho e Antonio Dias, três bandarilheiros faceis e prontos, saberão movimentar a lide de pé; Rufino da Costa, o valente cavaleiro, alternará dignamente com Antonio Luis e "Cantillana„ peão de Antonio Luis Lopes, "Malagueño„ e Plá Flôres, que é um toureiro duro e sabedor, completam com valor o conjunto, a que ainda temos de juntar o colossal peão espanhol "Regaterin„ que vem com Barajas.

Manuel Burrico, afamado pegador, de meritos que o publico bem conhece, formou com escrupulo o seu grupo.

A bilheteira dos Restauradores abre amanhã, sexta-feira.

Solar da Alegria

Praça Alegria, 56

Telef. N. 4325

Aberto toda a noite

ERCILIA COSTA, iniciará a sessão de tados, as 22 horas.

ALBERTO COSTA e varios cultores da sublime canção.

Armandinho e Georgino de Sousa.

Agradecimento

Venho publicamente exprimir o meu eterno reconhecimento ao sr. dr. Mario Rosa, 1.º assistente do Hospital de Santa Marta, com consultorio na Avenida da Liberdade, 129, 1.º, pela maneira carinhosa como tratou a minha filhinha, Maria Julia, operando-a com uma pericia que lhe mereceu os aplaussos dos seus colegas.—*José Avelino Borges.*

Festas da Semana Santa

Aproximando-se a Semana Santa lembramos ao publico que a C. P. tem á venda nas estações da sua antiga rede e no Minho e Douro, bilhetes de ida e volta a preços reduzidos, cuja validade, sem pagamento de prorrogação de prazo, é mais ampla naquela época, pois que não são contados no referido prazo todos os dias desde quinta-feira santa a domingo de Pascoa, inclusivé.

Por exemplo, um bilhete da tarifa 7 de G. V., de Lisboa—R. a Porto comprado no dia 23 do corrente é valido para regresso até 1 de Abril e ums bilhete do capitulo I da tarifa n.º 1 em vigor no Minho e Douro, de Monsão ou Valença para Porto, adquirido na quarta-feira de Trevas é valido para regresso até ao dia 3 de Abril.

Sociedade "Estoril"

Serviço de mercadorias na estação de Cais do Sodré

No proximo dia 1 de Abril é inaugurado um novo cais de mercadorias na estação de Cais do Sodré, parte coberto e parte descoberto.

Esta estação fica agora habilitada a fazer, com boas condições, com facilidade e sem restrições, a expedição de todas as remessas, quer seja para o ramal de Cascais, quer para as linhas combinadas.

Os perfumes do crime

Certo escritor francês, do seculo XVIII, afirmou que: «cheirar bem e cheirar mal são os dois extremos opostos. O meio termo está na limpeza que consiste em não cheirar a cousa alguma». Todavia o perfume, que é a alma da flôr, faz parte dos hábitos modernos, á imitação dos tempos antigos. Dos egipcios aos hebreus e dos grêgos aos romanos, que nos festins da decadencia lançavam pétalas de rosas nas anforas de oiro cheias de vinho e faziam voar pombas brancas espargindo essencias sôbre os convivas, os perfumes tiveram sempre um culto especial.

Os grêgos até juravam que as portas do Eliseo, do seu paraízo, eram de canela e abriam sôbre um rio perfumado onde as almas se banhavam purgando-se dos pecados.

Os perfumes fôram tomados por um bem. Porque todos quantos fabricavam essencias, no seculo XIX, escaparam ao flagelo de cólera, mas verificou-se, depois, que não se mostraram sempre tão benéficas ou agradaveis como as cantaram Sulamite e o rei Salomão ou como as julgára Moysés untando a arca da lei com o oleo precioso que sabia preparar.

Os perfumes mereceram as ironias de Sócrates e varias leis de Sólon, reprimindo abusos, proibiram a sua venda aos homens que chegavam a sacrificar-lhes a propria alimentação...

Para os antigos, se o cheiro do jasmim era um tónico, o do cravo destruia os micróbios e o da canela combatia a febre tifoide. E, vendo bem, as hervas cheirosas encontradas sôbre as mumias egipcias eram mais uma precaução antiseptica do que uma recordação sentimental.

Tanto os estados patologicos como os proprios sentimentos traduzem-se por um cheiro quasi imperceptivel para quem o possui, porque as doenças e as excitações psiquicas alteram sempre, ou modificam, o cheiro natural das criaturas. As desilusões amorosas, diz-nos Gamberine, trazem consigo um perfume desagradavel e as letargias produzem um cheiro semelhante ao da decomposição da matéria. Daí o motivo de muitos e variados êrros praticados por medicos.

As alienações mentais cheiram a ratos ou a caça brava, segundo nos afirmam Févre e Burows. O dr. Hamond observou que uma jovem hipocondriaca cheirava a violetas e que uma histérica, durante as crises, cheirava a lirios transmitindo esse perfume ás roupas que vestia e aos objectos que tocava. Debay conta que uma sonambula, depois de cheirar dôze objectos diversos que lhe apresentaram, separou-os pelo cheiro, distribuindo-os, sem o menor engano, aos seus verdadeiros donos.

Igualmente se diz que certo monge da Hungria, muito para invejar, conhecia as mulheres castas, pelo *odor di femina*, pelo perfume que exalavam, assim como o cégo Alexandri Albani, tambem pelo cheiro, sabia distinguir as novas das velhas.

Orteschi conheceu uma jovem cujos dedos desprendiam, pelas pontas, um pronunciado aroma de baunilha.

Baudelaire apaixonou-se por uma negra de S. Domingos simplesmente porque a sua carapinha cheirava a môsto. Ha, porém, criaturas que só adoram os cheiros fétidos, mas são raras.

As grandes damas inglesas e francesas, do seculo XVII, forneciam-se, em Espanha, dos perfumes que as chamadas «arrebeleras» apregoavam «por las calles de la vieja villa y côrte». O Oriente tinha-lhes ensinado que, a não ser para essencias, era inutil a morte das flôres quer fôsse para as colocar na lapéla de Fradique Mendes ou junto ás mantilhas andaluzas, em tardes de tourada.

A vida actual é tão intensa que, motivando um enorme desperdicio de energia, faz com que o aparelho nervoso se resinta desde logo predispondo-o para os actos mais estranhos e imprevistos. O dr. Farmel, apoiando-se em semelhante desequilibrio, poude verificar que as violetas de Parma, a baunilha e a verbena, bem como outros perfumes penetrantes, fizeram perder repentinamente a voz a muitos artistas liricos. Entre os mais ligeiros incomodos causados pelos perfumes e constatados por varios medicos, podemos citar a asthma, o defluxo, a tosse convulsa, os vómitos, as nauseas, as sincopes, as dôres de cabeça, as palpitações e dôres cardiacas, as erupções faciais e as crises nervosas. E' curioso acentuar que o uso constante de um só perfume pode embotar a sensibilidade do olfacto, o adormecimento dos nervos, mas a diversidade e a mistura de essencias conduzem, não raras vezes, a excitações de tal ordem, mórmente nos neurasténicos sifiliticos, que caem com facilidade sob o dominio das leis penais.

Forjando alucinações e vertigens, espreguiçamentos e crises de sensualismo, os perfumes dão ensejo a momentos crepusculares da inteligencia e da vontade chegando até a provocar estupros, adulterios e suicidios. E' a propria natureza que, assim, se transforma num imenso turíbulo do desvairo momentaneo dos sentidos.

Porque os perfumes são verdadeiros sortilégios de côr que nos alteram e matam pelo muito que nos agradam e pelo sincero bem que lhes queremos.

MARIO MONTEIRO
Advogado

C. Santos, Ltd.

Previne os seus estimados clientes que os seus estabelecimentos de venda de acessorios, sobrecelentes e automoveis se encontram fechados na proxima sexta-feira, 29.

LICORES ESPERANÇA

SÃO OS MELHORES

Provem Imperator

O REI DOS LICORES

Tel. N. 4824

QUINTA DA CARDIGA

Luis Falcão de Sommer, suas irmãs e cunhados agradecem reconhecidos áqueles que tomaram parte na sua dôr e, por motivos alheios á sua vontade, não receberam os seus agradecimentos.

Violette

O melhor cigarro egypcio

20 — ESC. 3$50

Detectives

Investigações, vigilancias, informações e outros assuntos.

Seriedade, rapidez, sigílo.

Antiga Agencia Fox, Rua de S. Paulo, 55, 3.º, E.—Telefone T. 1552.

Situação legal. Agentes em todo o país e no estrangeiro.

Compre Alvaiades marcas

ELEFANTE

FLOR DE LIZ

Todos pintores... Todas as côres...

Se quereis pintar em casa qualquer objecto, uma porta, uma janela, etc. comprae

TINTA

ELEFANTE

Latas de 1|2 quilo — 4$50

Vendem-se em todas as drogarias.

Quereis dinheiro?

Jogai no

Gama

RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Telefone N. 4020

Mundanismo

Aniversarios

Fazem ámanhã anos as sr.as:

Condessa de Rilvas, D. Rita Anjos Rivotti, D. Margarida Pessanha de Sequeira Braga, D. Laureana de Avelar Canto e Castro, D. Leopoldina Maria Pinto Coelho e D. Maria da Conceição Pereira da Cunha.

E os srs.:

Luis Mimoso Guedes Brandão de Melo, João de Sousa Machado, Ernesto Soares e Luís Pons.

A Caridade

No Tivoli

As mesas para o «chá dançante» que no sabado de Aleluia se realiza no salão anexo ao Tivoli, levado a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, a favor de varias obras de beneficencia devem ser marcadas pelo telefone norte 1040, para onde devem ser tambem requisitados os poucos bilhetes que restam, visto que a lotação é limitada.

No Campo Grande

De dia para dia vai aumentando o interesse pela festa automobilistica que na tarde de domingo se realiza no Campo Grande, por iniciativa do sr. governador civil de Lisboa, a favor da Assistencia Publica, realizando-se as provas «Quilometro do Arranque», para automoveis e motos e «Elegancia e conforto», só para automoveis.

No Avenida Palace

A comissão organizadora do «chá dançante» que na tarde de 6 de Abril, proximo, se realiza nos salões do Avenida Palace, a favor do Asilo de Santa Catarina, continua trabalhando com verdadeiro afinco a fim de que essa festa de caridade revista grande brilhantismo.

No Monte Estoril

Baile

No próximo sabado 30, no Pavilhão «Estoril» (Antigo Casino Português) efectua-se pelas 22 horas, um Grandioso Baile que o Casino Internacional organisa e ao qual a sociedadee elegante de Lisboa e de toda a Costa do Sol, certamente acorrera a contribuir para que ele venha a ser um verdadeiro acontecimento mundano.

Pontos de reunião

No S. Luis Cine

Ontem estrearam-se, com grande sucesso, neste elegante cine, os filmes «A Aranha Branca» e «Beleza Americana», que só no sabado se voltam a exibir; neste interregno passará pelo «ecran» a pelicula «Cristus», com musica apropriada. Na assistencia recorda-nos ter visto as sr.as:

Condessa de Arge, D. Berta Ortigão Ramos, D. Branca de Atouguia Ferreira Pinto Basto, D. Luisa Deslandes Blanch, D. Virginia de Abreu Caroça, D. Isabel Ortigão Ramos Jorge, mad. Oulmann, D. Maria Raquel de Queirós Medeiros, mad. Ferreira de Almeida, D. Elsa Barroso, D. Juvita Brandão, mad. Miranda Pinto, D. Maria do Céu Couceiro Leitão Rito Rainha, mad. Pinheiro Chagas, D. Alice Costa Botelho de Andrade, D. Laura Machado Vieira, D. Alice de Castro Graça, mad. Moutinho de Almeida e filha, D. Maria Gomes Pressler, D. Maria Julia Figueiredo, mesdemoiselles Sousa e Silva, etc., etc.

No Apolo

Com uma selecta concorrencia, realisou ontem neste teatro a sua primeira festa a artista Maria Lagoa.

Representou-se pela ultima vez a engrançada peça «A Menina do Bristol» na qual a festejada teve um belo trabalho, não lhe regateando o publico aplausos, que se prolongaram por largo tempo.

Doentes

Na Casa de Saude da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade foi operada, com exito, pelo sr. dr. Francisco Gentil, a sr.ª D. Ester Proença Fortes, cujo estado é muito satisfatorio.

Em viagem

Encontra-se no Porto, o sr. marquês de Castelo Melhor.

—Para o Brasil, partiu do Porto, com sua filha D. Maria Inacia, a sr.ª D. Maria Fugenia Pinto da Fonseca de Sarmento e Vasconcelos.

—Partiu do Porto, para Marco de Canavezes, o sr. conselheiro dr. Crispiniano da Costa.

—Com sua esposa a sr.ª D. Maria Teresa de Serpa Pinto Fernandes, partiu do Porto para o estrangeiro, o sr. dr. Francisco Joaquim Fernandes Junior.

—Para a sua casa de Ovar, partiu ontem, o sr. dr. Alvaro Valente de Almeida.

BAL-TABARIN MONTANHA

Rua da Gloria

Hoje neste elegante cabaret estreia-se o velho cantador ***Mauricio Gomes,*** indiscutivelmente o fadista que mais sentimentalmente canta o velho fado da Mouraria. Todas as noites havera quatro sessões, ás 22, 24, 3 e 5 horas da manhã, onde os amadores de fados poderão recrear o espirito ouvindo a ***Canção Nacional.***

Mantem-se o extraordinario sucesso das celebres coupletistas

Luz Paredes e Murcianita

DESLUMBRANTE RAINHA DA FRIVOLIDADE

O Bal-Tabarin apresenta actualmente o melhor programa de Variedades de Lisboa.

Grande Hotel d'Italia

Mont'Estoril

Domingo de Pascoa:

Chá dançante e Jantar concêrto

A MUSICA

Uma opera portuguesa

Tanto quanto é possivel apreender-se numa unica audição, essa mesma incompleta e acompanhada apenas a piano, bastante interessante nos pareceu a opera "Alcipe" que, na segunda-feira, tivemos o prazer de ouvir, a convite dos autores, maestro Manuel Ribeiro e Ruy Cordovil.

A musica do distinto compositor conjuga-se estreitamente com o romantismo do assunto donde o sr. Cordovil extraiu o "libreto". Este tem movimento, tem vida e uma acção acentuadamente dramatica.

A musica, tendo o bom gosto de não enveredar por futurismos exoticos, é inspirada e muito descritiva, acompanhando sempre a acção.

O acto que, no seu conjunto, mais agradavelmente nos impressionou foi o 2.º — no Convento de Chelas — em que o ambiente e a época mais acentuados sentimos.

Entre outras paginas felizes, tomámos nota da "Serenata", de tenor, a aria de "Alcipe", um trio desta com o irmão e o "Conde", etc., etc.

De bonito corte melodico é tambem o "Minuete" do 1.º acto e a scena da morte de "Alorna", embora esta talvez um bocadinho prolongada.

Bem trabalhada achamos ainda a parte coral, conquanto prejudicada naquele ensaio pela falta de bastantes senhoras, que nos informaram ter sido impossivel avisar.

O naipe dos tenores esteve, por vezes, um bocadinho gritante nos agudos, o que é necessario corrigir.

Quanto a solistas, um apreciavel grupo de distintos amadores e artistas conseguiram reunir os srs. Ribeiro e Cordovil.

Compõem-no as sr.as D. Maria Amelia Melo, "Alcipe"; D. Maria Luiza Lisboa, "Marqueza de Tavora"; D. Almerinda Monteiro, "Superiora do Convento"; os srs. Alfredo Henriques, "Alorna"; Eduardo Baptista Diniz, "Conde de Oyenhausen", Mario Mota Pereira, "Marquez de Pombal"; Jaime Ferreira, "D. Pedro"; José Campos, "Arcebispo"; José Represas Godinho, "Marquez de Tavora"; Celestino Ribeiro, "um fidalgo", e Tito Pistone, "El-Rei D. Pedro III"; um belo conjunto de vozes que o maestro Artur Trindade tem sabido educar e ensaiar com tanta proficiencia como carinho.

Resumindo, emfim, pois para mais não dá o espaço de que hoje dispômos: a impressão colhida neste ensaio e que a representação vai certamente confirmar permitindo-nos apreciar bem todas as belezas da partitura, desde já nos faz prever uma noite de triunfo para a Arte Nacional.

Ad. Lino

Viajantes

Partiram hoje, no rapido para Madrid, os srs. drs. Silverio F. Gomes da Costa e João Avelar Maia Loureiro, comissionados pelo Instituto Português do Cancro, para estudarem a organização e funcionamento dos serviços laboratoriais de quimica e serologia no seu congenere daquele capital, reputado um dos melhores da Europa. Os talentos e ardoroso desejo de saber que distinguem os jovens medicos asseguram ao serviço que os envia o pleno exito e utilidade da visita.

DE LUTO

Augusto Cesar Correia

Após prolongado sofrimento, faleceu na Ribeira de Santarem o sr. Augusto Cesar Correia, escriturario da Agencia do Banco de Portugal, filho do sr. Joaquim José Bento Correia e da sr.a D. Lucia Correia, já falecidos e irmão dos conceituados comerciantes em Lisboa, srs. Joaquim José Bento Correia, Candido Correia, Frederico Correia e do nosso amigo sr. José Antonio Correia.

O falecido deixa viuva e três filhos.

A' familia enlutado enviamos sentidos pesames.

URODONAL
suprime as nevralgias

UMA PALESTRA

A ARTE alemã e o conferencista

Kunt Gerstenberg

Se bem que penalise os modernistas, as realizações antigas captivam muito mais no seu pretenso rudimentarismo, do que os trabalhos dos nossos tempos.

Sem esquecer que, cada periodo tem sua aura executiva, não deixaremos de acentuar que, pinceis e escopros concepcionavam nessas épocas semi-barbaras eivadas dum sentimento mistico, impulsionados por singular subtilismo, traduzindo as figuras no realce de uma fina acentuação, em detalhes frágeis, de enlêvo.

Uma vista retrospectiva sôbre as artes, não lhe assinála avanço consentaneo com a marcha dos seculos.

O extasis vai para as velhas obras, onde o burilado eximio do lavor se regista em cada contorno.

As medievais Capelas Imperfeitas do Templo de Nossa Senhora da Vitoria, na filigranagem estonteante das colunatas, perturbam mais que o estilo despretencioso ou sobrio dos monumentos recentes, quer religiosos, quer particulares.

O arquitectonico pombalino, pesado, não se avantaja, senão na época, ao manuelino, em linhas mais graciosas.

Os coloridos de Grão Vasco, perduram ainda, em desvantagem para as melhores télas recentistas.

A Historia o regista, com referencia ao proprio seculo XVI:

«Assim como a literatura voltou aos clássicos, as artes volveram ás formas da antiguidade».

Tendo a Arte o reflexo de cada um dos seus periodos de vida, o que se deu em Portugal, actuou no mundo inteiro, incluindo os países germanicos, donde o sábio professor Kurt Gerstenberg, nos quiz trazer reminiscencias medievas, em conferencias no Gremio Luso-Alemão, na noite de 14 de Março.

Germania foi notavel nesse espaço historico e, não se pode falar da Catedral de Strasburgo, sem relembrança de suas esculturas e, com elasi do nome de Sabina de Steinbach.

Na pintura a predilecção pela alegoria é de Nuremberg, irradiou a sua acção pictural sôbre a madeira.

Mas o educador na Universidade de Halle, dedicando-se a investigações menos conhecidas, salientou em «Os tipos fisionomicos na arte alemã da Idade-Média» a divergencia existente na execução artistica de país para país, do seu antigo imperio.

E' natural, mas não deixa de ser curiosa a discordancia de aspectos e de estudos, de linhas e de conjunto, entre as pinturas e esculturas emanadas de artistas trabalhando similar assunto, em provincias diferentes, mas dentro do mesmo circulo temporal, a Idade Média, ou seja o periodo em que, derrubado o paganismo ou imperialismo ocidental, em 476, se implantou o oriental, com remate, por sua vez, em 1453.

A brilhante analise do distinto professor alemão de historia de arte, Gerstenberg, recaíu ainda, por estranho espirito de coincidencia, sôbre produções sacras, Madonas e Vida de Cristo, quadras e pedras buriladas na reevocação do corrente ciclo quaresmal.

50 quadros projectados luminosamente pelo secretario do Gremio, Johannes Roth, focaram bem a opinião crítica do palestrante, expressando em lingua teutonica as conclusões do seu estudo comparativo.

Como nova coincidencia, se realizou a palestra na sala do culto religioso, adaptada ao acto conferente, e onde o ilustre representante da Republica Imperial Alemã, sr. Barão Albert Von Baligant, na sua correcção de diplomata e de erudito, fez, em português, a saudação aos lusos assistentes.

Foi em piso germanizado, um puro serão de arte antiga, de confraternização espiritual, onde o anjo da Paz pairou docemente no agitar suave das suas azas niveas...

ARMANDO RIBEIRO

BRISTOL
HOJE JANTAR CONCERTO
SABADO D'ALELUIA
Estreia das STEPS SISTERS
Domingo ha Chá-Variedades

Restaurant Vigia
74-76, Avenida da Liberdade, 78-80
TELEF. N. 4531
Comensaes aceitamos desde o dia 1 de Abril a preços baratissimos.
Domingo de Pascoa jantar extraordinario sem qualquer aumento de preço.

LEITE CERTIFICADO
Com garantia quimica e bacteriologica, sem escusada pasteurização ou esterilização, proprio para administrar não fervido a creanças, debilitados, convalescentes, doentes ou pessoas de edade.
Vende-se em embalagens especiais, inviolaveis, selado e posto no domicilio.
Pedidos á Leitaria de Carcavelos—Largo do Poço Novo, N.º 30 ou pelo *Telefone T. 1311*

A CARIDADE

As oficinas de São José

São dez horas e meia da manhã quando entro nas Oficinas de S. José, que festejam o seu Santo Patrono.

Vai começar a Missa Cantada.

A capela está cheia. Não tem a penumbra de certas igrejas severas, é como que o ninho claro em que se abrigam tanias alminhas infantis... Pelas largas janelas entra a doçura luminosa de um belo dia de primavera, um dia português, muito azul, muito cheio de sol.

Na assistencia poderiamos citar grandes nomes da aristocracia portuguesa, que desveladamente protegem as Oficinas e os de muitas pessoas que por elas trabalham com dedicação, compreendendo o alcance e a caridade de uma obra tão educativa e benefica.

A' entrada da capela assoma a figura magestosa e fina de Mons. Beda Cardinale, Nuncio de Sua Santidade, e avança, abençoando, até ao Altar-mor.

A missa começa. As vozes limpidas e puras das crianças, com esse timbre comovente e angelical da idade infantil, elevam-se vibrantes e admiravelmente fundidas.

Estabelece-se um ambiente suave e calmo de recolhimento e de oração.

Ao Evangelho, o ilustre Director das "Oficinas„ o Rev. Padre Consolini faz uma breve alocução. Fala em D. Bosco e na sua obra educativa e cristã, na solenidade do dia em que se festeja S. José, o educador de Jesus, e em que se está realizando, em Roma, a beatificação de D. Bosco; fala no alcance social das "Oficinas„ dando á sociedade homens honrados e crentes, com a disciplina do trabalho e dos sãos principios morais.

Terminada a Missa todos saem para os claustros e para o parque.

As crianças manifestam aquela alegria expontanea, que resalta da educação carinhosa dos Salesianos. Actualmente, as "Oficinas de S. José„ tem 115 alunos internos e cerca de 200 externos. E sente-se o desejo de apelar para a boa vontade de todos para que os recursos afluam e seja possivel realizar o grande projecto de aumentar as "Oficinas„ de modo que possam ter 500 alunos internos e outros 500 externos.

Ha tanta criança abandonada, ou mal entregue, sem carinhos, sem protecção, sem higiene, crescendo para a miseria, para a doença, para o mal, para a desgraça!...

Quantas mais poderiam encontrar abrigo nas "Oficinas„ logo que a obra possuisse os meios necessarios! E esses meios apareceriam, sem duvida, se muita gente que não conhece as "Oficinas de S. José„ ali fosse e avaliasse bem o que já está feito e o que era ainda possivel fazer!

Todos nós sabemos como quasi todas as grandes obras principiam, como principiou a obra sublime de D. Bosco, e os prodigios que a caridade consegue realisar. Mas as obras realisadas é forçoso mante-las, é util e preciso torna-las prosperas, amplia-las, desenvolvê-las em beneficio comum.

Ha bastantes corações que se interessam por estas obras mas ha muitos tambem, que mal dão por elas, que não avaliam o trabalho e os sacrificios que custam, e quanto o auxilio, pequeno ou grande, dado por todos, poderia ampara-las e favorece-las.

E' para esses corações "distraidos„ que atravessam a existencia confinados nas suas alegrias ou nas suas maguas, nos seus afectos ou nos seus rancores, —é para esses, que eu apélo, chamando-lhes a atenção para a desinteressada felicidade que se encontra concorrendo para a felicidade alheia, juntando um pouco do nosso trabalho, dos nossos bens, do nosso esforço, a uma bela obra.

As obras de protecção á infancia são as que têm maior alcance, são as que preparam os homens para a vida, são as que projectam no futuro a sua sombra benéfica, como arvore frondosa, cuja folhagem se renova todas as primaveras.

Maria de Carvalho

"Golf" no Estoril

E' no proximo sabado, que se inaugura o campo de "golf", da Sociedade Estoril, melhoramento indispensavel em todas as zonas de recreio e divertimento predilecto dos estrangeiros, que agora têm mais um motivo para encontrar nas delicias da nossa costa o ponto ideal para os estagios de turismo.

Pintura
para publicidade comercial
Decoração
ATELIER SANTOS IRMAO
Defronte do Govêrno Civil
A mais conhecida, do seu genero, no Paiz

A Cidade

OLEADOS
Lopes dos Santos, Lt.
82, Rua Augusta, 84
Entre a R. Retrozeiros e R. de S. Nicolau

Chá das cinco

Olaias em flôr

A mais bela estação, no campo, é a Primavera.

Dei ontem um passeio até á beira do rio, neste claro e luminoso Ribatejo, onde vim passar a Semana Santa.

Não corria uma aragem, o Tejo parecia um espelho, de tal modo deslisava setinoso e sereno.

A relva tenra das margens, as macieiras em flôr, os rebentos novos do arvoredo davam a tudo um ar fresco de vida renovada. Mas a maravilha deste começo de Primavera encontreia-a numa vereda inteiramente bordada de olaias em flôr. Tocando umas nas outras, formavam um docel de florinhas delicadas, dum rôxo rosado, umas mais claras, quasi brancas ou quasi côr de rosa, outras dum tom mais forte, em gradações dôces, admiravelmente lindas... Algumas folhinhas, dum verde tenro, começavam a brotar na extremidade dos troncos, dispostos desigualmente, dando ás olaias o aspecto de ramos enormes, artisticamente enfeitados de verdura leve.

Sob esse docel em flôr ouvia-se um ruido continuo, um murmurio, um zumbido... Enxames de abelhas voejavam em volta dos troncos floridos...

E sôbre a surdina dessa orquestra invisivel elevava-se a nota alta, cristalina, melodiosa, de voz dum rouxinol, oculto nos salgueirais...

As borboletas brancas pareciam folhas de rosa, soltas no ar...

A Primavera capricha em acompanhar a Semana Santa, ainda que tenha de avançar ou retardar alguns dias as suas galas. A Natureza parece querer juncar de flôres o caminho da Redenção, e mostrar-nos que na Paixão de Jesus uma vida nova floresce explendida...

Maria de Carvalho

Exposição de Sevilha

Deve partir dentro de breves dias para Bruxelas o representante da Sociedade Autocar Limitada, com escritorio na Rua de Santa Marta, 197, agentes exclusivos para Portugal da fabrica Miesse, Sociedade, esta que se propõe estabelecer um meio comodo e rapido de transporte para Sevilha durante o periodo da Exposição. Esse representante vai receber o material adquirido para aquele efeito, que consta de varios Auto-cars Miesse de seis rodas. Duplo diferencial, para 40 logares, com 10 metros de comprimento, com todos os aperfeiçoamentos modernos, inclusivé W. C. e lavabo.

A festa de hoje

Maria do Carmo

No "Ferro de Engomar", realiza-se hoje mais um grandioso certame de fados, com Maria do Carmo e diversos cantadores e cantadoras de grande nome. Telefone: Bemfica 67.

no **São Luis Christus** Concerto de musica espiritual

A EXPOSIÇAO DE SEVILHA

O estado em que se encontra o Pavilhão de Portugal

e o atrazo dalgumas obras

Sevilha, a mais castiça e a mais teimosamente caracteristica das grandes cidades espanholas, cujo pitoresco não desaparece com o progresso material, e cujos filhos são cada vez mais andaluzes, nos costumes e na alegria salutar que anda espalhada no ar, como poeira; Sevilha, cuja decadencia do «manton» é mais exterior que real — anda neste momento em que escrevemos halucinada com as suas quarenta procissões da Semana Santa, e os trabalhos na area enorme da Exposição terão tido uns dias de descanso.

Sevilha hoje não é a Sevilha da Exposição Ibero-Americana, mas a Sevilha medieval, tipica, fanatica e pagã da procissão do Cachorro, da Macarena, do Senhor Jesus del Gran Poder.

Em todo o caso, aproveitemos o pretexto e falemos da Exposição.

* * *

Como se sabe, a Exposição inaugura-se oficialmente, por real decreto, a 9 de Maio. Faltam pouco mais que 40 dias.

De uma maneira geral, os trabalhos estão atrazados. A'parte os pavilhões sumptuosos de Espanha, começados ha mais de 4 anos, e os pavilhões do Mexico, da Argentina e de Portugal, muito adiantados ou quasi concluidos—as obras continuam por toda a parte. A faina operaria e artistica vai em grande elan.

Mas alguns pavilhões de republicas sul-americanas, algumas casetas tipicas, edificios de cultura e de propaganda, «casas de Sevilha», divertimentos e casinos estão em esbôço ou em armação — pode dizer-se.

A abertura da Exposição apresentará tudo isto em estado, talvez, de ver-se. Por fóra...

A abertura, apesar dos esforços do Comissaria sr. Cruz Conde, é muito mais pragmatica que efectiva.

O grande interesse da Exposição, o seu perfeito desenvolvimento e grandeza, deve coincidir com as Festas das varias nações. Semana de Festas imponentes, que só para Junho e Julho terão seu inicio.

Tudo está preparado para a abertura, que terá um belo interesse, quer na iluminação, jorros de agua e apresentação de edificios monumentais. A 9 de Maio a Exposição será já uma grande cousa. Mas longe do seu auge, uma visita imediata poderá não corresponder á espectativa do forasteiro.

* * *

O Pavilhão de Portugal, que é das mais lindas cousas da Exposição, estará «concluido» para abrir a 9 de Maio.

Os esforços dos artistas e operarios, a inteligencia directiva do Comissario, engenheiro sr. Silveira e Costa, do engenheiro sr. Jacome de Castro, que superintende nas obras — são merecedores dos melhores encomios.

O Pavilhão de Portugal, que por varias vezes temos descrito, honra Portugal.

Certamente, na abertura da Exposição, a parte definitiva e nobre do edificio sumptuoso não estará «perfeita». Alguns detalhes, decorações, pinturas e atavios não estarão em forma.

Mas convém que assim seja, para — por um simples capricho inaugural — não se prejudicar a perfeição dessa obra, que ficará permanente em Sevilha, como casa de Portugal.

Como acontece a alguns pavilhões de Espanha, aos belos pavilhões argentino e mexicano — o nosso a 9 de Maio estará capaz de ver-se. Mas mais nada. De resto, preencher o nosso Pavilhão, até a consumação do seu plano integral, não depende só dos engenheiros e operarios artistas, mas dos Expositores e até de circunstancias varias de natureza precaria, para a qual a bôa vontade não chega.

O inicio da Semana de Festas — e isto é que será a Exposição de Sevilha — deve já encontrar o nosso Pavilhão tal qual ele deve ser.

Será então que se impõem as viagens de estudo e de passeio a Sevilha, a viagem jornalistica do *Diario de Lisboa* e outras excursões preparadas.

* * *

Devemos dizer já que os nossos artistas decoradores, e pintores, estatuarios e ceramistas cumpriram inteiramente o seu programa. Alguns trabalhos são muito belos e justos — Barradas, Varela Aldemira, Martinho da Fonseca, Lino Antonio, Alves de Sá, Leitão de Barros, Joaquim Lopes, Abel Manta, Martins Barata, Armando Lucena, Bemvindo Ceia, Joaquim Ramos, Eduardo Romero, etc. —, mesmo notaveis parte delas, como sentido decorativo, riqueza de côres, expressão sintetica e poder de emoção. Se nem tudo é francamente belo, nada desmancha o conjunto. Barradas, por exemplo, teve um forte sentido da sua arte, na circunstancia e no lugar, mesmo intenção que venceu. E citamos este, para exemplo.

As obras em ferro, essas são francamente fortes, na Sevilha «ferragaira», onde esta arte é tradicional. Cantaria, estuques, marmores, «parquets», ladrilhos, azulejos, estatuas de mestres escultores — de grande efeito e beleza — tudo isto dá á obra dos dois irmãos Andrades, triunfadores e artistas sérios, a quem a seu tempo se fará justiça, um relêvo compensador.

E toda a arte de artistas e de artifices vinda de Portugal está em Sevilha explendidamente. O seu auge, porém, o embelezamento e preenchimento de todos os planos, seguramente só estaria definitivo a 9 de Maio, se houvesse o mau sestro de, por capricho, a «precipitar» em luta com o tempo.

* * *

Sevilha, devemos acentuá-lo e repeti-lo, tem varios aspectos: monumental, artis-

(Vêr continuação na 8.ª página)

BRINDES DA PASCOA
VIDRARIA PORTUGUESA
E' a casa que melhor sortido tem em serviços de jantar, chá, café e cristal, faqueiros, esmaltes nacionais e da afamada marca alemã **Leão**, aluminio variadissimos artigos para brindes e os restantes artigos de menage
IMPORTAÇÃO DIRECTA
Ninguem compre sem confrontar os nossos preços.
BARRETO & OLIVEIRA, LTD.
161, Rua Eugenio dos Santos, 167 **Tel. N. 5894**
Esta casa é recomendada pelo *Diario de Lisboa*.

A COMPANHIA CREMILDA DE OLIVEIRA

A premiére da opereta popular «Os Vareiros»

Lisboa está já informada que, no proximo sabado — depois de ámanhã — vai ter no Apolo, em espectaculos por sessões, uma companhia de opereta popular, provida de um primoroso repertorio de agrado certo e seguro para a plateia deste teatro. E' sua empresaria, directora e primeira figura, a mais simpatica das nossas *vedettes*, a brilhante e ilustre actriz Cremilda de Oliveira, que acaba de realizar no Teatro Carlos Alberto, do Porto, uma temporada cheia de triunfos e de sucessos marcantes. Camarada de quasi todos os jornalistas, porque Cremilda usa ainda o carinhoso processo de ser amiga de toda a gente, ela veiu ao nosso jornal saudar, no seu dizer, a rapaziada das gazêtas. Está bela e interessantissima a criadora das mais notaveis figuras do teatro musicado. E com o seu espirito alegre e a sua vivacidade irrequieta, Cremilda de Oliveira entreteve palestra, da qual colhemos estes informes para os nossos leitores, através da sua insinuante cavaqueira:

— Venho experimentar, a vêr se o publico de Lisboa ainda me quere bem. Se ele soubesse o mar de recordações que me assaltam desta cidade que me viu nascer! Essa tão querida palavra *Saudade* parece que foi inventada para nós, os artistas, quando temos de divagar por aqui e por além! E, no entanto, eu venho cheia de belas impressões de carinho e de ternura do publico do Porto. Sete meses de aplausos, de captivantes gentilezas, ainda ultimamente elevadas ao requinte máximo, na noite da minha festa, no Carlos Alberto. Mas, agora, começo nova vida, novos motivos de atracção e de seducção. Esforçarme-hei, bem como os colegas que me acompanham, por corresponder ás atenções do publico. Dar-lhe-hei, com as peças que vou pôr em scena, todo o meu esfôrço e toda a minha inteligencia. Começo pela opereta de Campos Monteiro, Ascenção Barbora e Abreu e Sousa, três escritores portuenses, *Os Vareiros*, que é sinonimo para a gente de Lisboa de *Os Varinos*, e que no Porto agradou em cheio. Depois irei pondo, sucessivamente, todas as peças que trago inéditas para a capital e, se Deus me ajudar a vencer mais esta *étape*, estrearei algumas tão portuguesas como esta, assinadas por escritores de reconhecido mérito.

Cremilda de Oliveira teve, porém, de pôr côbro á tagarelice. Os seus deveres de empresaria chamavam-na ao Apolo, onde se estava procedendo á montagem de *Os Vareiros* e onde havia necessidade da sua presença para os necessarios retoques, indispensaveis em tais casos. E Cremilda partiu celere, deixando nesta casa um pouco do encanto do seu convivio, sempre agradavel, e o perfume da sua graça, tão portuguesa e tão castiça.

Um tipografo na miseria

José dos Santos, tipografo, encontrando-se doente e desempregado ha dois anos (pois fazia parte do quadro do «Mundo»), vendo-se a braços com a miseria, sem ter de que valer-se para prover ás suas necessidades e ás de sua familia, implora das almas caritativas e bondosas o auxilio de que carece.

Qualquer donativo póde ser enviado para a rua de S. Paulo, 78, 4.º, E.

Dr. Albino Pacheco
CURAS PELA HORMOTERAPIA
Rua Nova da Trindade, 9 Tel. T. 577
— Das 10 ás 12 e das 4 ás 7 horas —

Condes
O REI DOS REIS

A Cidade

TIVOLI
A's 21
O medico da aldeia

OS TRABALHADORES DA IMPRENSA

O banquete de confraternização dos jornalistas

Foi uma bela afirmação de camaradagem e solidariedade o jantar que os jornalistas ontem realisaram no restaurante Roma.

A elegante concorreram pessoas de todos os credos e convicções que nos jornais labutam e que tiveram ocasião de afirmar, explendidamente, os seus propositos de manter a mais estreita união na classe dos trabalhadores da Imprensa.

Foi tambem particularmente sincera e calorosa a manstestação prestada á direcção do Sindicato dos Profissionais, que teve ocasião de vêr quanto é apreciada a sua acção, norteada e desenvolvida sempre no sentido de prestigiar a colectividade á frente da qual se encontra.

* * *

Ao banquete presidiu o velho e ilustre jornalista Lourenço Caiola, que dava a direita a Herculano Nunes, um grande nome do nosso jornalismo de ideias, e a esquerda a Artur Portela, nosso querido camarada de redacção e presidente da direcção do Sindicato.

Na mesa de honra tomaram ainda lugar Pedro Bordallo Pinheiro, Cristovão Aires, Abel Moutinho, Cristiano Lima, Amadeu de Freitas, Filho, Carlos Neves, dr. José Pontes e Julio de Almeida, estes dois ultimos da direcção da Caixa de Previdencia.

Os discursos que se pronunciaram foram cheios de sinceridade, todos os oradores tendo usado da palavra com brilho e elevação. Lourenço Caiola, num belo improviso, exaltou os novos que hoje se encontram á frente da associação de classe, afirmando, mais uma vez, a generosidade do seu espirito sempre moço; Cristovão Aires mostrou como quere á profissão de jornalista, a que absorve as melhores qualidades do seu espirito brilhante; e Felix Correia brindou pelos ausentes, por entre os aplausos vibrantes dos seus camaradas presentes.

Respondendo, e agradecendo a todos, Artur Portela fez afirmações da mais alta importancia, sob o ponto de vista moral e profissional, produzindo uma peça de formoso recorte literario, que haveria todo o interesse em fazer reproduzir na integra.

* * *

O nosso camarada Mario Salgueiro fez tambem varias declarações sôbre o profissionalismo e a vida dos jornais e dos jornalistas, falando depois Herculano Nunes, José Pontes e Julião Quintinha.

* * *

Com algumas frases repassadas de emoção, Lourenço Caiola evocou a figura de Hermano Neves.

O nome do grande jornalista, o maior "reporter„ do seu tempo, foi por todos recordado com palavras de magua absolutamente devidas á sua memoria.

* * *

Entre os telegramas recebidos, que foram muitos, figura um concebido nos seguintes termos:

"Um grande abraço dos vossos confrades da Associação dos Jornalistas do Porto.—*Lopes Vieira*„.

São inteiramente de elogiar: a excelencia do serviço do restaurante Roma, onde o jantar se realizou; e a dedicação dos nossos amigos Abel de Andrade e Maximiano de Faria, que ofereceram, respectivamente, garrafas de "Champagne„ e caixas de charutos.

RESOLUÇÕES DO GOVERNO

O decreto que regula a situação dos oficiais de terra e mar implicados em movimentos

O *Diario do Governo* publica hoje a relação dos oficiais a que se refere o decreto 16.002, de outubro do ano findo.

Os abrangidos pela letra desse documento podem requerer a sua reintegração nos corpos que desempenhavam tendo de prestar, durante dois anos, serviço nas Colonias.

Os oficiais do Exercito e da Armada que se encontram nessas condições são os srs.:

Capitães de mar e guerra: João Manuel de Carvalho, Isaias Augusto Newton.

Capitães de fragata: Emilio Gagean, Antonio Augusto Fernandes Rego.

Capitães tenentes: Sebastião José da Costa, Cesar Augusto de Oliveira Moura Braz, Raul Alvares da Silva, Artur José Teixeira, Jaime Alberto de Castro Morais (medico), Filemon da Silveira Duarte Almeida.

Primeiros tenentes: Henrique Maria Travassos Valdês, Antonio Joaquim Negrão Neto, João Moreira Rato, Armando Pereira de Castro Agatão Lança, Antonio Luis de Gouveia Prestes Salgueiro, Fransisco Fernandes Costa de Carvalho.

Segundos tenentes: Faustino Otero Ferreira, José Maria Ferreira, Paulo Quaresma Roque da Silveira (administração naval), Carlos Augusto Ferreira Pinto Basto Carreira, Fernando Anibal Moreira Pinto, José da Mota Coutinho Garrido, Aluino Martins da Silva (engenheiro maquinista), Francisco Domingos Carqueja (auxiliar de manobras), Joaquim de Oliveira Guerreiro (secretariado naval).

General: Adalberto Gastão de Sousa Dias.

Coroneis: Anibal Fernandes da Costa Pinto, Fernando Augusto Freiria, José Mendes dos Reis.

Tenentes-coroneis: Albino Pinto da Fonseca, Alvaro Pope, Alfredo Dias Pereira, José Antonio da Conceição Alves Velez, José Severiano Faria de Abreu.

Majores: Inácio Zeferino de Melo Bandeira, José Augusto de Melo Vieira, Antonio Fernandes Varão, Inácio Baptista Pereira (reformado), Matias dos Santos, Antonio Alves Viana, Jaime Augusto da Rosa Alpedrinha, Miguel Augusto Alves Ferreira, Luis Carlos Faria Leal.

Capitães: Antonio Augusto Franco, Antonio E. Quadros Flores, Antonio Soeiro da Costa, Columbano Djalme Brandão de Azevedo, Eduardo Augusto Cordeiro Cruz Nunes, Marcial Pimentel Ermitão, Manuel Frazão Pereira, Mario Marrecas Ferreira Pimentel, Sebastião Nóbrega Maria Pinto Pizarro, Augusto César Loureiro (chefe de musica reformado), Albano Rodrigues de Carvalho, Artur Maria Sarmento Rodrigues, Camilo Sena de Oliveira, Fernando Sampaio Rodrigues, Francisco Rodrigues Pereira, Jaime Borges de Lemos Avelino.

Raul Narciso G. Guimarães, Agostinho do Espirito Santo, Albano Manuel, Alipio Augusto, Antero da Cunha Coutinho, Antonio Afonso Pais Gomes, Antonio Gomes Ferreira, Artur da Cunha Azinhais, Augusto da Conceição Fontes, Domingos Joaquim Machado Junior, Domingos José Vieira de Andrade, Eduardo Correia Gaspar, Eduardo José dos Santos, Elisio Margarido Pinto Garção, Eugenio Rodrigues Aresta, Gabriel Maria de Barros Napoles de Sousa Homem (reformado), Henrique Alberto de Sousa Guerra, Herculano Augusto Pereira Ramalho, João Maria Teixeira de Carvalho, José Gonçalves Losa, José da Silva Soares, Luiz José Gonçalves, Malaquias Augusto de Sousa Guedes, Manuel Ferreira Barbosa, Manuel Henriques Faria, Manuel Joaquim de Oliveira (farmaceutico), Manuel Antonio Vieira, Martiniano Homem de Figueiredo, Pedro Ribeiro dos Santos, Urbano da Rocha Antas, Alcidio Lopes de Almeida, Alfredo Antonio Chaves, João Maria Ferreira Sarmento Pimentel, João Pina de Morais Junior, Julio Cesar de Almeida, Jaime Zuzarte Cortesão (medico), Laurindo Vieira (reformado), Manuel Vaz de Carvalho, Nuno Cerqueira Machado Cruz.

Tenentes: Abilio Adriano Branco, Abilio dos Reis Morais, Abraão Matias Esmeriz, Alberto Maria Andrade, Alfredo Soares da Costa, Antonio da Costa, Antonio Gaspar, Antonio Maria, Antonio Maria Ferreira Braga, Antonio Norberto de Matos Cordeiro, Antonio de Sousa Pinto Cardoso Machado, Artur Henrique Figueira, Carlos Américo Garcês, Carlos Eugenio de Barros Pinto, Cesar Augusto Machado, Ernesto Horacio Ribeiro de Almeida, Ismael Jesus da Gama Saraiva, Francisco Gonçalves Freirinha Junior, Francisco José Ferreira, Francisco dos Santos Sampaio, Hermógenes Ovidio, Humberto Aristides Mendo, João Magalhães Heleno, Joaquim de Freitas Oliveira Lima, Joaquim Ramos, Joaquim Valadares, José Rafael de Sampaio, José Vitor, Luciano Augusto Dias, Manuel Cardoso, Manuel Francisco Dias, Manuel Gonçalves Pureza, Rafael de Figueiredo Ministro, Teotonio da Malta Jota, Abilio Lima da Costa, Agostinho de Almeida Graça, Alexandre Antonio Joaquim, Antonio Gomes.

Ernesto Gustavo Arruda, Heitor Godofredo Ribeiro de Almeida, João Boavida, José Filipe Pereira Piçarra, José Vicente Brochado, Julio Rodrigues de Andrade, Manuel Lopes de Felgueiras, Mauricio Correia de Sousa, Silvino José de Carvalho, José Pires de Carvalho, Abilio de Assunção Lorena, Alexandre de Moura Azevedo, Alfredo Joaquim Lourenço, Amilcar Sarmento Osorio, Anibal de Carvalho Azevedo, Antonio Acacio Nunes, Antonio Francisco Camacho, Antonio José da Costa Cunhal, Artur Augusto Rodrigues, Artur Centieiro de Almeida, Artur da Silva, Armindo de Almeida Machado, Antonio Joaquim Correia, Carlos Alberto de Castro Guedes Dias, Carlos de Assis, Carlos Augusto Gonçalves Coelho, Custodio Cerqueira Moreirinha, Damaso Costa, David Ribeirinho (reformado), Diogo Martins de Lima, Domingos Martins Romão, Ernesto Dias Jorge, Ernesto Marques de Albuquerque e Silva.

Francisco de Carvalho Figueiredo, Francisco Cardoso e Silva, Francisco Catarino, Gervasio Martins Campos de Carvalho, João Barroso, João Pereira de Carvalho, João dos Santos Martins, João da Silveira Betencourt, João Boavida, Joaquim Lopes, Joaquim Relvas, Joaquim Videira, José António Neves, José Augusto Aires Torres, José Baptista Barbeitos, José V. Pinto de Magalhães, José da Cruz Mota Junior, José Joaquim Guedes Gomes, José Manuel Cordeiro, José Pereira Rebelo, José Vieira de Campos Carvalho, Jorge Fernandes da Cruz Vieira, Jorge Pereira de Carvalho, Manuel de Almeida, Manuel Joaquim de Freitas, Manuel Joaquim Domingues, Manuel Maria Ferreira de Abreu, Manuel Marques Teixeira de Oliveira, Manuel Moreira Rodrigues de Carvalho, Porfirio Manuel de Paiva, Rogerio dos Santos.

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Pelos teatros

«Pó de Maio»

Hoje e amanhã encontra-se encerrado o Teatro da Trindade, procedendo-se, entretanto, aos ultimos ensaios e á montagem da revista-fantasia «Pó de Maio», que ali sobe á scena depois de amanhã, em duas sessões, constituindo para o incansavel «meteur-en-scéne» Armando de Vasconcelos um motivo de grande orgulho, pois que bate um «record» pelo curto espaço de tempo que gastou em pô-la em scena. Eva Stachino aparte a sua participação no «Pó de Maio», como interprete de varios numeros, tem nesta peça um trabalho digno de registo, porquanto foi sob a sua inspiração que para ela se confecionaram, tudo com artigos nacionais, 230 «costumes» e «toiletes» de grande efeito.

Uma «tournée»

Iniciaram-se já activamente os ensaios da companhia de revistas da distinta estrela Lina Demoel, que no proximo mês, parte para a provincia. Esta organização que é uma das melhores do genero, visto levar um magnifico e numeroso elenco, do qual fazem parte alguns dos nossos primeiros artistas, leva como reportorio entre outras revistas: «Secretario dos Amantes», «Noite de S. João», «Coração de Portugal», «Mulheres e Flores», «Fado Liró», e ainda as operetas «Mouraria» e «Bairro Alto».

Adelina Abranches

Na comedia «Eterna Mocidade», com qua se realiza uo dia 5 de Abril, no Teatro Politeama, a festa de homenagem á grande artista Adelina Abranches, além da festejada, que vai interpretar o papel de «D. Rosa», figura de teatro da mais alta importancia, tomam parte no desempenho mais os seguintes artistas: Aura Abranches, Maria Matos, Maria Helena, Ofelia Brochado, Miquelina Rodrigues, Raul de Carvalho, Carlos Santos, Alfredo Ruas, Sacramento, Gil Ferreira, Grijó e Balsemão.

Atrás do reposteiro

Dá hoje o ultimo espectaculo em Favaios (Traz-os-Montes), a companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, que no sabado se estreia em Braga, onde se demora até terça feira proxima.

—Na recita de despedida da Companhia Hortense Luz, no Teatro Maria Vitoria, na proxima terça feira, com «A Ramboia», em espectaculo inteiro, tomam parte os artistas Adelina Abranches, Palmira Bastos, Maria Matos, Leopoldo Froes, Nascimento Fernandes e o bailarino Francis.

—Margarida Lopes de Almeida no seu 2.º recital poetico, no Trindade, no proximo domingo á tarde, recitará versos de poetas portugueses, brasileiros e franceses.

—Exibe-se hoje á noite no «écran» no Teatro Politeama, o «film» «A Vida de Cristo», que se repete ámanhã de tarde e á noite. No sabado volta á scena a comedia «O Batoque», que se estreia tambem no Sá da Bandeira, do Porto, pela Companhia Sales Ribeiro-Alves da Silva.

—A Companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro estreia-se depois de amanhã, no Teatro S. João do Porto, com a primeira representação da peça «Demonio», de Ramada Curto.

—Recebemos cartões de cumprimentos dos actores Telmo de Sousa e Alfredo Pereira, elementos da companhia Cremilda de Oliveira, que muito agradecemos.

—Continúa em pleno sucesso, no teatro Variedades, a revista «E siga a dança...», que brevemente vai ser enriquecida com um novo e luxuoso final, que está sendo ensaiado por Carlos Leal e Georges Botgen, e no qual tomará parte toda a companhia.

—A Inspecção Geral dos Teatros mandou que seja rigorosamente cumprido o regulamento dos teatros, que proibe a entrada, expressamente, nos palcos, a pessoas estranhas aos seus serviços.

—Chegou a Lisboa, vindo de Roma, onde acaba de terminar uma grande temporada no teatro Real dell Opera, o celebre tenor Renato Zanelli, que no sabado se estreia no Coliseu, com o «Othelo». Zanelli dará, entre nós, apenas quatro recitas extraordinarias, seguindo daqui para a America.

—O principal papel feminino do filme «Volga-Volga», que se estreia na proxima semana, é desempenhado pela actriz Lilian Hall Davis.

Christus no São Luis
Concerto de musica espiritual

CARTAZ

TEATROS

Politeama—A's 21,30—«A vida de Cristo».
Maria Vitoria—A's 20,30 e 22,30—«A Ramboia»
Variedades—A's 8,30 e 10,30—«E siga a dança...»

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21.
Tivoli—A's 21.
Central Cinema—A's 21.
Olimpia—Das 14,30 ás 0,30.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 20,30.
Salão Ideal—A s 20,30.
Cine-Teatro (Parque dos Manos, Queluz)—Segundas, quintas s domingos.
Cinema de Campolide—A's segundas, quintas, sabados e domingos.

Teatro da Trindade
Comp.ª Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro
No Sabado:
Pó de Maio

Teatro Maria Vitoria
TELEFONE N. 3644
COMPANHIA HORTENSE LUZ
Hoje
A Ramboia
A's 8,30 e 10,30

TEATRO VARIEDADES
A's 8 e 1/2 e 10 e 12
Representação da revista popular
E siga a dança...
12 lindos numeros de musica

SUMAUMA ESTRANGEIRA
ao preço da
Sumauma Nacional
só na Colchoaria Central
128, Rua dos Fanqueiros, 130
Telefone Central 1161

NEBLINA ORIENTAL
FIXADOR SEM GORDURA
DOMA E CONSERVA OS PENTEADOS
TUDELA & ESTEVES, L.da — 41, RUA ALEGRIA, 43 — LISBOA

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

GRIPE
e constipações

A. D. Grosjean—Tratamento pelas vias naes—Cura rapida em todos os casos de gripe, constipações, asma, tosse convulsa e afecções dos orgãos respiratorios.
A. D. Grosjean—(Caixas de 12 ampolas)—Preparado pelos Laboratorios E. Grosjean—8, Rue Lafayette—PARIS.
Representantes e depositarios para Portugal e Colonias:
Nunes, Silva & C.ª, Ltd.
R. do Arsenal, 146; 1.º—Tel. C. 1986—Lisboa

Calçado Moderno
— PARA A PRESENTE ESTAÇÃO —

PARA SENHORAS:
"Estoris" de Esc. 80$00 a Esc. 95$00
Outras Marcas Registadas a Esc. 100$00

PARA CREANÇAS
"Andorinha" de Esc. 33$00 a Esc. 40$00
A' VENDA NA
Sapataria Chiado Cordonnerie du Parc
96 — RUA GARRETT — 98 — PARQUE DO ESTORIL —

CAOUTCHOUC
de Foot-Ball, de todos os numeros e para todos os **SPORTS** exclusivamente usados nos Jogos Olimpicos de Amsterdam de 1928
ESPONJAS **Tapetes**
com lindas côres e desenhos em fino crepe de borracha
Grande variedade de artigos de Sport em borracha, da afamada fabrica inglesa
"AVON"
Repres. Geral: Dias de Carvalho, Ltd.
RUA DA PRATA, 269, 2.º **Telf. 2979 T.**

MOVEIS
Mobilias de quarto completas, desde 1.850 escudos
Ditas de casa de jantar, desde 1.300 escudos
Ditas para sala, escriptorio e diversos moveis desirmanados a preços muito reduzidos.
Sortimento em tapetes, carpetes, oleados, etc.
Armazens Barroca
Telefone T. 1095 **Rua da Atalaia, 35**

SABONETE "OPTIMUS" ST.A CLARA
Antes de comprarem um sabonete, todas as pessoas devem ter a maxima cautela com a sua qualidade. Um mau sabonete estraga a pele tornando-a rugosa e secca. Um sabonete para ser bom deve ser neutro, não picando na lingua, deve espumar untuosamente e ser isento de humidade. Todas estas qualidades, aliadas ao mais fino e agradavel perfume, encontram V. Ex.as no sabonete
"OPTIMUS" ST.A CLARA
A' venda em todas as boas casas. Experimentem V. Ex.as os nossos sabonetes ***Rosa Oriental, Melissinde, Espumante, Redondo, Miss Portugal, Imperio, Luxo-ovo, Sensitiva*** e ***Flores exoticas (novidades)***—O nome ***St.ª Clara*** é a garantia da qualidade.—Depositarios gerais: SOCIEDADE CRUZ SOBRINHO Ltd., Rua do Carmo, 43, 1.º—Agente no Norte: MAURICIO KUSKI, T. dos Clerigos, 31, Porto.

TELEF. C. 2075
Secção de:
MERCADOR — ALFAIATARIA
CAMISARIA — GRAVATARIA
Descalço L.da
GRANDES ARMAZENS DA BEIRA
20, R. dos Retrozeiros, 26 **73, R. dos Fanqueiros, 75**
Pedimos uma visita aos nossos Armazens

O DIARIO DE LISBOA vende-se no Porto, A. Dias Pereira & C.ª, Praça da Liberdade.

XAROPE PEITORAL JAMES
Cura todas as tosses, as mais rebeldes bronquites cronicas e agudas, etc.—A' venda em todas as Farmacias e Drogarias
Deposito Geral
FARMACIA FRANCO, FILHOS
RUA DE BELEM, 18 a 22—LISBOA

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
Telefone N. 5353
Medicina, coração e pulmões—***Dr. Armando Narciso***—5 h.
Cirurgia geral, operações—***Dr. Bernardo Vila***—4 h.
Rins, vias urinarias—***Dr. Miguel Magalhães***—10 h.
Pele e sifilis—***Dr. Correia de Figueiredo***—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—***Dr. K. Lo***—2 h.
Doenças dos olhos—***Dr. Mario de Mattos***—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—***Dr. Mario Oliveira***—12 h.
Estomago e intestinos—***Dr. Mendes Bello***—3 h.
Utero e anexos e operações—***Dr. Casimiro Afonso***—as 2 h.
Doenças da nutrição—***Dr. A. de Carvalho-Dias***—4 horas.
Doenças das crianças—***Dr. Filipe Manso***—12 h
Boca e dentes—***Dr. Armando Lima***—10 h.
Raios X—***Dr. Aleu Saldanha***—4 h.
Analises clinicas—***D. Gabriela Beato***—4 h.

PIANOS
e
Autopianos
Rolos
Musicas

Gramofones — Discos
CASA OLIVEIRA—Rocio. 56. 57. 58

NAO SOFRAM MAIS DOS PES
Os SAIS «DERMOXA»
curam todos os males dos pés

MELHOR
contra a
TRANSPIRAÇAO
Vendem todas as Farmacias, Drogarias e ***Mario Brancão***, Travessa Nova de S. Domingos, 9, 3.º—Lisboa.

VELOUTINE E CREME
"Princeza Alice"
São os produtos que devido á sua excelente composição, dão á pele toda a frescura e beleza da mocidade, disfarçam e tiram as rugas. A' venda na Perfumaria Viuva de José Dias, rua dos Fanqueiros, 342 — (Frente ao Mercado).
TELEF. 2.821 N.

Azulejos
Brancos e de côr nacionais e estrangeiros
TUBOS DE GRES
Louça sanitaria, Telha Marselha, Mosaicos, Tijolos e barro refractario.
Não comprar sem consultar os nossos preços
Artigos Ceramicos da Fabrica das Devezas, Ltd.
Rua Vasco da Gama, 62 a 66
Telefone T. 1961

Confortaveis
Género "Maple" forrados em pele, etc.
MOBILIAS
Grande sortido de
CARPETES
a preços baratissimos
ARMAZENS OLAIO
RUA DA ATALAIA, 36 a 40
Telef. Trindade 307

KADI
O mais fino cigarro turco
Não afecta a garganta nem provoca a tosse
Simples..... 10—2$50
Ponta seda..... 10—3$00

ESTRANGEIRO

Empreza Automobilista Portugueza Limitada
Garage de recolha
197 C—R. de Santa Marta, 201—Tel. N. 1851
Automoveis de praça preço por mez com direito a lavagem e a servirem-se do compressor para encher pneus, sendo de rodas de madeira ou disco 130$00, sendo de rodas de arame 140$00. Oleos, gazolina, pneus, etc.

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Da França

PARIS, 28

O jornal «Le Matin» diz, que Owen Young num segundo memorandum enviado a Schacht lhe pedirá que durante as férias da Páscoa reflita nos inconvenientes enormes que representa para a Alemanha um fracasso definitivo da conferencia dos peritos.

O «Petit Parisien» mostra-se convencido de que Schacht refletirá demoradamente antes de assumír a responsabilidade de tal fracasso, que representaria a continuação da ocupação de Renania e dos multiplos incidentes economicos que para a Alemanha significaria o prosseguimento do plano Dawes. — (H.)

O general Sarrail, antigo comandante do Exercito do Oriente e antigo Alto Comissario da Siria, foi solenemente inhumado nos Invalidos.

O sr. Painlevé, ministro da Guerra, pronunciou numa alocução, o ultimo adeus ao grande soldado, em nome do govêrno, do Exercito e dos amigos.

A Camara aprovou os projectos relativos ás congregações missionarias.

Aprovou tambem, por unanimidade, o projecto de lei autorizando o Crédit National a efectuar emprestimos, até ao montante de 185 milhões, aos sinistrados de Guadalupe.

O govêrno fez votar pela Camara dos Deputados o projecto de lei concedendo á marechala Foch a pensão suplementar de 100.000 francos. — (L.)

Briand e Anteriou, respectivamente ministros dos Estrangeiros e das Pensões, vão presidir ao Congresso dos antigos combatentes do Exercito do Oriente, de 17 a 20 de maio. — (H.)

Opera no Coliseu

Começa hoje a venda avulso para a recita de abertura

Zanelli no "Otelo„

E' depois de amanhã que se inaugura no Coliseu dos Recreios a temporada da Grande Companhia de Opera Italiana, que como temos dito se estreia com a opera de grande espectaculo "Otelo„, tendo como protagonista o celebre tenor dramatico Renato Zanelli, o mais extraordinario intrepete da famosa opera de Verdi e tambem o maior tenor absoluto da actualidade. Ao lado deste grande cantor ouvir-se-hão, no desempenho das principais personagens, a notabilissima soprano Rosa Bardelli, uma maravilhosa "Desdemona„ e o admiravel baritono Galileo Parigi, no "Iago„.

O entusiasmo do publico pelo brilhante acontecimento que vai ser esta grandiosa estação de arte, tem-se manifestado na afluencia ás bilheteiras, do Coliseu, onde coniinua aberta a marcação para todas as primeiras representações e recitas estraordinarias da temporada.

Para a recita de sabado começa hoje a venda avulso.

Cabeleireiro de senhoras

ELEGANTES cortes de cabelo—Ondulação Marcel—Mise-en-plis—Aplicações de Henné e tinta liquida—Manucure—Massagens de beleza e estetica.

«Salão do Carmo»
Travessa do Carmo, 11, 1.º
Telef. C. 3723

VITALIDADE
Tratamento racional, rapido e eficaz pelo GILBERT'S PARISIAN PILLS medicamento de resultados comprovados e sem perigo algum para o organismo—Depositario FARMACIA INTERNACIONAL, R. do Ouro, 228.

A DINAMARCA

A area da Dinamarca é de 43.017 quilometros quadrados não compreendendo as ilhas de Feroé e a Groenlandia. A sua população eleva-se a 3.400.000 habitantes, dos quais 720.000 habitam Copenhague; é homogenea e do ramo germano-gotico. A religião oficial do Estado é a luterana, com uns 22.000 catolicos e poucos judeus. O pais é muito plano, e os cursos de agua pouco consideraveis.

A Dinamarca conta 525 ilhas, das quais só umas cem são habitadas, sendo as mais importantes a Seelandia, Fionia, Laalandia, Bornholm, Falster e Moen.

A sua rêde ferro-viaria é de 4.974 quilometros. Forma de Governo: monarquia constitucional.

A situação economica do pais—essencialmente agricola—é prospera, e as suas principais receitas provêm da agricultura, que praticam de um modo inteligentissimo, e cuja principal produção—pastagens, leite, ovos, manteiga e suinos — é toda vendida á Inglaterra, sendo, assim, a Dinamarca uma quasi colonia deste pais.

Em geral, a população do pais—que tem sido e é uma das mais avançadas em questões sociais—é indiferente ao que se refere á defesa nacional. Os impostos são empregados no que pode produzir utilidade imediata, como magnificos hospitais, escolas, hoteis e seguros de vida. Os lucros obtidos durante a Grande Guerra e a organização da vida na Dinamarca, provam suficientemente as tendencias pacificas deste povo, e a sua decisão de praticar a politica de neutralidade economica, da qual tantas vantagens alcançou.

O povo dinamarquês aceita, em geral, a lei do mais forte, exceptuando a Jutlandia do Sul que sofreu os estragos de duas invasões alemãs (1848 e 1864). Convém acentuar que a Dinamarca não se sente preocupada com nenhum desses problemas de excesso de população, necessidade de colonias ou mercados interiores, ou semelhantes.

Relativamente ao valor militar e de posição numa conflagração possivel, a Dinamarca domina as passagens do Mar do Norte para o Baltico, através do Grande Belt, Pequeno Belt e Sund. Esta posição não obstou a que a sua neutralidade se mantivesse na ultima guerra. Sucederá assim no futuro? Não é provavel.

A Inglaterra e a França só pelo Baltico poderão ligar-se com a Polonia; a Alemanha e a Russia, por seu turno, pretenderão dominar este mar. E, assim, Copenhague pertencerá ao primeiro ocupante.

A defesa da Dinamarca dependerá mais das suas forças navais do que do seu exercito de terra.

As forças politicas agrupam-se em quatro grandes partidos: conservador, esquerda agraria, radicais e socialistas democratas. Os dois primeiros representam a politica nacionalista. Os radicais congregam os intelectuais e o mundo financeiro, e os ultimos, que ocuparam o poder no triénio 1923-1926, são abertamente anti-militaristas.

O partido agrario que detem, neste momento, o Governo, pretende organizar e modernisar o Exercito e o seu material, harmonizando-o com as possibilidades economicas e necessidades da defesa do país.

Os socialistas aguardam a execução desta parte do programa dos agrarios, para reassumirem o poder na sua altura.

Coronel **Mario de Campos**

Aos Noivos
Automovel luxuosamente estufado, exclusivamente para casamentos, o primeiro do genero, com pessoal irrepreensivelmente fardado
Rua do Arco do Cego, 15
Telefone 888 Norte

SANOGYL **Evita e Cura**
PASTA DENTIFRICA
EMBALAGEM ESPECIAL PARA PORTUGAL
=Piorreia alveolar= =Estomatites=Gengivites, etc.=
A' VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS
Deposito geral: **INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA** — R. Nova do Almada, 69

V. Ex.ª gosta de tabaco Egipcio?
Experimente os cigarros Murattis "After Lunch" ou "Deficat", qualidade excepcional.
V.ª Contreras & F.º
T. T. 1915

GRAHAM-PAIGE
UNICO AUTOMOVEL AMERICANO com 4 velocidades
3.ª e 4.ª silenciosas
Na America e na Europa os automoveis GRAHAM-PAIGE têm tido os primeiros premios em todas as provas de elegancia, resistencia e velocidade em que têm entrado.
5 Modelos de Chassis de 6 e 8 cilindros
Representante geral **J. COELHO PACHECO** 21, AVENIDA DA LIBERDADE, 21

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Da Inglaterra

LONDRES, 28

Enquanto noutros pontos de Inglaterra estava ontem um tempo limpo, no Canal da Mancha o nevoeiro era tão denso que o vapor correio de Southampton e outros navios de passageiros tiveram de suspender a navegação. Alguns navios de longo curso tiveram de pairar ao largo da Ilha de Wight. O trajecto para o Continente esteve, por conseguinte, demorado durante algumas horas.

Espera-se que durante as férias da Páscoa esteja um tempo de beleza excepcional, sendo já avultadissimo o numero de bilhetes reservados nas Companhias de Caminhos de Ferro.

O numero de bilhetes reservados nas linhas aereas para o Continente atingiu uma cifra de «récord».

O caso da escuna «Imalone» continua sendo examinado pelas chancelarias de Washington, Ottawa e Londres, se bem que seja necessario aguardar completo relatorio dos factos.

Como o navio é de nacionalidade canadiense, é ao govêrno do Canadá que compete examinar o caso, enquanto que o govêrno britanico está sendo mantido ao corrente pelo seu Embaixador nos Estados Unidos.

O caso, naturalmente, chamou a atenção para a convenção que regulamenta o trafico de alcool, assinada entre a Inglaterra e os Estados Unidos.

No artigo 1.º desta Convenção estabelece-se o principio de que o limite das aguas territoriais é de 3 milhas maritimas. No artigo 2.º admite-se que sejam abordados navios fóra das aguas territoriais a fim de serem interrogados os tripulantes e verificar se o navio transporta bebidas alcoolicas para os Estados Unidos. Todavia, este ultimo direito não pode ser exercido a distancia superior da costa dos Estados Unidos áquela que o navio possa transpôr numa hora. — (H.)

A hora da aviação

BERLIM, 28

O dirigivel «Conde de Zeppelin» aterrou ás dez da manhã em Friedrichshafen, sem incidente, depois de ter voado durante mais de oitenta e uma horas. — (L.)

BARCELONA, 28

O aparelho pilotado pelos aviadores belgas Vandevelde e Aerden, que partira de Bruxelas, com destino ao Congo Belga, caiu, devido a uma «panne». Vandevelde ficou gravemente ferido; Aerden, ferido com menos gravidade. O aparelho ficou totalmente destruido. — (H.)

NÃO! NÃO! NÃO
E
NÃO!
DEVERÁ V. EX.ª OFERTAR NA PASCHOA, OUTRO BRINDE QUE NÃO SEJA UMA MALA OU CARTEIRA DA CASA BASTOS SILVA, L.DA, DA RUA DE S. NICOLAU. 81

CENTRAL cinema
A Paixão de Joana d'Arc

ULTIMAS NOTICIAS

N. 4761
Reparações automoveis
Sical
Av. 5 de Outubro, 199

NA CIDADE DE SEVILHA

O QUE se deve ver na capital andaluza

(Continuação da 4.ª página)

tico, decorativo, pitoresco, religioso, solene, popular. Sevilha só pode ser vista e compreendida desde que o visitante «saiba vêr» — o que é uma especie de sciencia turistica, «integrando-se» nos varios meios, sendo-se religioso nas igrejas e procissões, artista na Catedral e nos Museus, cosmopolita na Exposição, contemplativo no Parque Maria Luisa, «castizo» em Triana e na vida nocturna e esturdia da capital andaluza. «sevillano», enfim, no Bairro de Santa Cruz, nos «toros», na vida de Sierpes, nos recintos da «feria», nas «casetas», nos casinos, nas «glorietas», ora ouvindo cantar o «flamenco», ora vendo voar as pombas brancas na Plaza de España, ora ouvindo a meia noite, encostado á Giralda, quando a meia noite cai, dos sinos da catedral, onde repousa Cristobal Colón.

Assim se vê Sevilha, e não no Kursal, igual ou inferior a todos os circulos de prazer de Espanha e da Europa; assim se vê Sevilha, vendo-a toda, integrando-se cada um no meio que interessa a sensibilidade do visitante, fazendo-se «sevillano», embriagando-se de perfume da «flor de azar» na Plaza de Dona Elvira ou nos Jardins do Alcazar, e infiltrando-se cada um no tumulto da Macarena ou de Triana, feita uma paragem de 3 minutos no cemiterio de S. Fernando, onde repouca Gallito, coberto pelos bronzes eternos de Benlliure.

Vêr Sevilha como se visse uma cidade, descendo o Chiado, de luvas e compostura para português vêr — é indigno de um português, que sabe desvendar o mundo, desde as celebres «Sete Partidas».

E justamente a esta hora em Sevilha a Semana Santa encherá de surpresa e de deslumbramento alguns portugueses que por lá andam.

Um decreto

(Continuação da 5.ª página)

Francisco Pereira de Sousa, Alberto Alexandrino Augusto dos Santos, Alfredo Augusto da Costa Pereira, Amadeu Fernandes, Antonio Fernandes de Sousa Santos, Antonio Pires de Carvalho Junior, Francisco Maria de Araujo Ribeiro, Francisco de Oliveira Pio, José Lopes Soares, José Carlos, Julio da Silva Madeira, Luiz Emilio dos Santos Seca, Manuel Antonio Correia.

Alferes: Antonio Joaquim Correia, Anibal Borges, Arnaldo U. de Carvalho, Eduardo Cerqueira M. da Cruz, Antonio Joaquim de Almeida, Antonio Manuel, Antonio Manuel (reformado), Herculano Pereira Guerreiro, Jaime Lucio (reformado), Joaquim da Silva Caldas, João Antonio de Oliveira (reformado), Luiz Umberto da Gama Quaresma, Mario do Nascimento F. Mouta (reformado), Rodrigo Mariano de Abreu Lima.

Onde passar as festas?
Palace Hotel do Bussaco
Palace Hotel da Curia
Hotel Astoria — Coimbra
Informações: ROCIO, 108, 2.º
Telef. T. 4643

SEXTA-FEIRA SANTA

Os sermões DE AMANHÃ nas igrejas de Lisboa

Em todos os templos de Lisboa, com raras excepções, se realizam ámanhã cerimonias religiosas da Sexta Feira Santa—Paixão, Adoração da Cruz, Missas e procissões do Santissimo.

Na Basilica Patriarcal os oficios são presididos por Sua Eminencia D. Antonio.

* * *

São os seguintes, os sermões de Sexta Feira Santa, designados:

Conego Augusto dos Santos, na Sé, ás 9 horas.

Beneficiado Ferreira Govêrno, na Madalena, ás 12.

Mons. Fino Beja, em S. Nicolau, ás 12.

Padre Ramalho, na Conceição Nova, ás 12.

Mons. Freitas Barros, em S. Julião, ás 10.

Mons. Fino Beja, nos Martires, ás 10.

Padre F. Esteves, na Encarnação, ás 10.

Mons. Damasceno Fiadeiro, em Santa Catarina, ás 18.

Padre Gomes Miranda, na Estrela, ás 11.

Mons. Damasceno Fiadeiro, na capela do Monserrate, ás Amoreiras, ás 10.

Padre Gomes de Miranda, no Coração de Jesus, ás 12.

Mons. Freitas Barros, em S. Sebastião, ás 9.

Padre Gonçalves Carvalho, em Arroios, ás 10.

Dr. Agostinho da Mota, nos Anjos, ás 12.

Beneficiado Ferreira Govêrno, no Lumiar, ás 12.

Padre Gonçalves Carvalho, no Sacramento, ás 12.

Padre Sebastião Pinto, em Santa Isabel, ás 12.

Padre Oliveira Reis, na Sé, ás 17.

Conego dr. Manuel Anaquim, em S. Nicolau, ás 21.

Conego dr. Martins Pontes, em S. Julião, ás 19.

Padre Tomaz Borba, Ordem do Carmo, ás 19.

Padre José Pedro Ferreira, no Coração de Jesus, ás 21.

Padre Gaspar Borges, nos Anjos, ás 20.

Mons. Damasceno Fiadeiro, nas Mercês, ás 16.

Mons. Fernandes Duarte, em Santos-o-Velho, ás 17.

Mons. Damasceno Fiadeiro, na capela do Monserrate, ás 18.

Dr. Piedade Costa, em Santo Estevão, ás 17.

Mons. Fino Beja, na Conceição Velha, ás 14.

Padre Pinheiro Marques, em S. Pedro de Alcantara, ás 15.

Padre André de Araujo, em Santo Antonio da Sé, ás 16.

Padre Gonçalves Carvalho, na Madalena, ás 19.

Padre Ramalho, na Conceição Nova, ás 20.

Padre Gonçalves Carvalho, no Corpo Santo, ás 18.

Beneficiado Ferreira Govêrno, na Encarnação, ás 19.

Dr. Agostinho da Mota, na Estrela, ás 15.

Padre Oliveira Reis, em S. Sebastião, ás 18.

Conego dr. Martins Pontes, em Arroios, ás 20.

Beneficiado Ferreira Govêrno, no Campo Grande, ás 18.

Padre Henrique de Almeida, no Beato, ás 15.

Padre Gonçalves Carvalho, no Sacramento, ás 20.

Padre Sebastião Pinto, em S. Lourenço, ás 15.

* * *

Como se vê, alguns oradores sagrados pregam três e quatro vezes. Mons. Damasceno Fiadeiro, prior de S. Domingos, e os Reverendos Gonçalves de Carvalho e Fino Beja, respectivamente do Sacramento e da Ajuda, multiplicam-se, o que póde provar que faltam hoje prégadores na cidade de Lisboa.

José Pinheiro de Melo

José Pinheiro de Melo, ontem falecido, foi um obreiro incansavel para a implantação da Republica e um comerciante dedicado a todas as iniciativas e colectividades que á vida da sua classe dissessem respeito.

O *Diario de Lisboa*, que devidamente apreciou o seu esfôrço, conduzido durante anos de um labor honrado e persistente, envia á familia do extinto as mais sinceras condolencias.

O funeral realiza-se ámanhã, ás 15 horas.

— JOALHERIA —
J. M. & Pedro Fraga

FOI DESCOBERTA

uma fabrica de notas falsas de 50$00

TOMAR, 28 — Foi descoberta uma fábrica de notas falsas de 50 escudos.

Foram presos Manuel Rodrigues Vitorino e José Marques que recolheram incomunicaveis á cadeia. — (Especial)

DETECTIVE
Informações e vigilancias. O mais antigo. Situação legal. Otimas referencias. Não confundir com os imitadores ——— Telefone Norte 4450
——— Caixa Postal 174 ———

Excursões em Auto-cars de luxo
DOMINGO, 31 de Março
Mafra, Ericeira, Sintra e Cascais
ESCUDOS 35$00
POR PESSOA
ESCUDOS 35$00
Partida dos Restauradores ás 9 horas.
Chegada ao mesmo local ás 19 horas.
Passageiros seguros contra desastres
Marcam-se lugares na
Cooperativa Lisbonense de Chauffeurs
70—Avenida Visconde de Valmôr—76 ——— Tel. N. 5521-5528

«JESUS DEL GRAN-PODER»

O VOO da Baía ao Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 27.—O ministro das Comunicações, dr. Vitor Konder, enviou ao encarregado de Negocios de Espanha o seguinte telegrama:

"Agrada-me muito enviar a v. ex.ª expressões de congratulação e de sincero regosijo, pela nova grande façanha da aviação espanhola, que mais uma vez se cobriu de gloria, com o maravilhoso vôo sobre o Atlantico".

O embaixador de Italia dr. Bernardo Attolico, telegrafou tambem ao mesmo diplomata, felicitando-o vivamente pelo soberbo vôo até á Bahia.

As festas na Baía

BAÌA, 27. — Os aviadores espanhois têm sido festejadissimos. Os seus compatriotas ofereceram-lhes uma imponente recepção no Centro Espanhol, presenteando-os com valiosas recordações.

Jimenez e Iglezias visitaram as autoridades, o Hospital de Beneficencia, etc., recebendo em toda a parte grandes aclamações.

A colonia portuguesa tem colaborado nas homenagens.—(A.)

A largada da Baía

BAÌA, 28. — Os aviadores espanhoes partiram para o Rio de Janeiro, ás 8 e 30, hora local. Uma enorme multidão aclamou-os entusiasticamente.—(A.).

A passagem por Vitoria

VITORIA, 28.—Os aviadores espanhois passaram nesta cidade ás 13 e 51, com rumo sul.—(E.)

RECEIA-SE UMA GUERRA entre a Inglaterra e os Estados Unidos

WASHINGTON, 28 — Os jornais dos Estados Unidos receiam as desagradaveis consequencias do afundamento do veleiro inglês "I'm Alone", atacado a tiros de canhão pelos guarda-costas americanos encarregados da vigilancia do contrabando alcoolico. A nota do governo inglês é tão energica que os jornais recordam que por um caso analogo entraram os Estados Unidos na guerra contra a Alemanha, — (Especial)

VINHOS DO PORTO
CÁLEM
O MELHOR PRESENTE DE PASCOA